



RISCOS OCUPACIONAIS E IMPACTOS NO ENVELHECIMENTO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: REVISÃO DE LITERATURA DE 2010 A 2025¹

**Vitória Borges Gonçalves², Gabriela Linhar³, Leandra Rech⁴, Verônica Bohm⁵, Ana
Maria Paim Camardelo⁶**

¹ Estudo vinculado ao Projeto de pesquisa "Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos, a partir de sua percepção", financiado pelo CNPq.

² Bolsista do Projeto "Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos"; Graduanda em Medicina pela Universidade de Caxias do Sul. E-mail: ybgoncalves2@ucs.br

³ Assistente Social, mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Psicologia da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: glinhar@ucs.br

⁴ Graduanda em Direito pela Universidade de Caxias do Sul. E-mail: lrech16@ucs.br

⁵ Doutora em Educação, docente e pesquisadora da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: ybohm@ucs.br

⁶ Doutora em Serviço Social pela PUCRS. Pesquisadora no corpo permanente no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Sociais; Professora no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: ampecamar@ucs.br

Introdução: O Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) estima que existam 800 mil catadores de materiais recicláveis em atividade no Brasil. A atividade dessa categoria é essencial para a gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos, contribuindo significativamente para a redução do impacto ambiental e a promoção da economia circular. No entanto, de acordo com Camardelo, Stedile e Oliveira (2022), esses trabalhadores enfrentam condições precárias, com exposição contínua a agentes biológicos, químicos e físicos que podem comprometer sua saúde e qualidade de vida, expondo-os a riscos ocupacionais. A ausência de equipamentos de proteção individual (EPIs), o contato direto com resíduos contaminados e a longa jornada de trabalho tornam os catadores vulneráveis a diversas doenças. Diante do envelhecimento da população e do prolongamento da vida laboral, torna-se fundamental compreender como as condições de trabalho impactam a saúde desses profissionais ao longo do tempo. Embora existam estudos que abordem os riscos ocupacionais e os impactos imediatos da atividade dos catadores, há uma lacuna na literatura no que se refere à relação entre a exposição prolongada a esses fatores de risco e o processo de envelhecimento desses trabalhadores. **Objetivo:** O estudo em tela tem como objetivo identificar na literatura as principais doenças que acometem os catadores de materiais recicláveis e analisar seus impactos no processo de envelhecimento desses trabalhadores, a partir de revisão da literatura científica. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica e documental. Buscou-se na base de dados Portal de Periódicos da CAPES e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) os descritores "doenças" AND "catadores", selecionando os artigos de acesso aberto e revisado por pares, no período de 2010 a fevereiro de 2025. Encontrou-se



14 artigos e, desses, utilizou-se os artigos que abordassem catadores de materiais recicláveis e seus riscos ocupacionais. **Resultados:** Os 13 estudos analisados demonstram que os catadores estão expostos a uma ampla gama de riscos à saúde, resultando em diversas condições patológicas, que podem ser divididas em doenças infecciosas e parasitárias, respiratórias, musculoesqueléticas e mentais. Em relação às doenças infecciosas e parasitárias, a exposição constante a resíduos contaminados favorece a ocorrência de infecções gastrointestinais causadas por bactérias e vírus. O estudo de Lima et al. (2017) indicou que muitos catadores relataram episódios frequentes de diarreia e vômito, associados ao consumo de água e alimentos contaminados. Além disso, a presença de parasitas intestinais foi detectada em um número significativo de trabalhadores estudados por Vasconcelos et al. (2017). Ainda, segundo o IPEA (2016), o contato com seringas descartadas e materiais hospitalares gera um risco elevado de infecção por hepatites B e C e HIV. Já em relação a doenças respiratórias, a inalação de poeira, fungos e gases provenientes da decomposição de materiais contribui para o desenvolvimento de doenças, conforme apontado por Kotviski et al. (2014) - muitos catadores apresentaram sintomas respiratórios recorrentes, como tosse crônica e falta de ar, e uma parcela dos trabalhadores foi diagnosticada com doenças pulmonares obstrutivas. Ademais, no que tange às lesões musculoesqueléticas, o levantamento e transporte de cargas pesadas sem ergonomia adequada resultam em dores crônicas na coluna, nos membros superiores e inferiores, podendo levar a distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, assim como afirmado por Leite et al. (2021), que identificou dores frequentes na região lombar e tendinites nos membros superiores. Acerca das doenças mentais, segundo Tortorella et al. (2022), uma parte considerável dos catadores expuseram sintomas de ansiedade, apresentaram sinais de depressão moderada a grave, e alguns relataram ideação suicida. Essas patologias ocupacionais enfrentadas pelos catadores de materiais recicláveis têm um impacto significativo no seu envelhecimento, acelerando o desgaste físico e mental desses trabalhadores. A exposição contínua a condições insalubres, esforço físico intenso e falta de acesso adequado à saúde resultam em um envelhecimento precoce e redução da qualidade de vida na velhice. Os estudos analisados apontam que muitas das doenças adquiridas ao longo da vida laboral dos catadores se tornam crônicas e agravam-se com o tempo, dificultando o envelhecimento saudável. **Conclusão:** O impacto dessas patologias no envelhecimento dos catadores é severo, podendo levar a um processo de envelhecimento precoce e a uma maior vulnerabilidade a doenças incapacitantes. Dessa forma, o presente estudo ilustra a importância de políticas públicas visando melhores condições laborais para esses trabalhadores. Ainda, nota-se que a falta de pesquisas acerca do tema limita análises de dados e possíveis melhorias futuras acerca do tema. Medidas como fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs), acesso à saúde ocupacional e suporte social são essenciais para mitigar os danos e melhorar a qualidade de vida desses trabalhadores à medida que envelhecem. **Palavras-chave:** Catadores de materiais recicláveis; Riscos ocupacionais; Doenças laborais; Envelhecimento precoce; Saúde do trabalhador.